

ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

A VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA DOS PRONOMES TU E NÓS EM PRODUÇÕES TEXTUAIS DE ESTUDANTES DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I

INGLID BARROS PASSOS PEREIRA

Doutoranda em Ciências da Educação; Mestra em Ciências da Educação; Especialista em História da Bahia e Produção de Gêneros Textuais; Graduada em Pedagogia e História; Pós graduanda (em curso) Educação do Campo e Coordenação Escolar); Professora Municipal.

E-mail: passosinglid@gmail.com

STÂNIA NÁGILA VASCONCELOS CARNEIRO

Pós-doutorado em Educação em Docência e Investigação no Ensino Superior; Pós-doutorado em Ensino da Língua; Doutorada em Ciências da Educação; Docente do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA) e professora convidada da USC.

E-mail: stanianagila@unicatolicaquixada.edu.br

JUSSARA SILVA LIRA

Doutoranda em Ciências da Educação; Mestra em Ciências da Educação; Especialista em Arte Educação; Graduada em Licenciatura em Dança; Graduada em Licenciatura em Educação Física; Graduada em pedagogia (em curso); Pós-graduanda (em curso) em Atendimento Educacional Especializado (AEE); Pós graduanda (em curso) em Libras.

E-mail: julira62@yahoo.com.br

CLEIDE ALMEIDA SILVA DE MELO

Doutoranda em Ciências da Educação; Mestra em Ciências da Educação; Graduada em Pedagogia; Psicopedagoga Institucional e Especialista Atendimento Educacional Especializado.

E-mail: cleidemelo270@gmail.com

RESUMO

Este trabalho resultou a partir de um estudo sobre o fenômeno de variação entre os pronomes pessoais tu e você; nós e a gente, na variação linguística brasileira, como um processo de mudança linguística brasileira em curso, após observar que esses itens, habitualmente, pelos pronomes tu e nós, prescritos pela Gramática Normativa, estão presentes no discurso oral dos falantes da língua, principalmente das crianças. Os professores de Língua Portuguesa têm enfrentado um grande problema nos últimos anos, alunos do ensino básico e às vezes até o ensino superior, concluem seus respectivos cursos sem dominar, às vezes até desprezando a língua materna culta. Como levar um aluno a compreender o porquê da existência de tantas regras para se falar bem a língua versus exceções e variações existentes na língua falada? Deve-se continuar a valorizar as regras gramaticais nas salas de aula ou está na hora de mudar a maneira de se ensinar gramática? O objetivo da referida pesquisa foi analisar a descrição do comportamento sintático e semântico dos itens você e a gente nas produções textuais dos discentes do 5º ano do Ensino Fundamental I, em uma escola da rede privada, no município de Itabuna com intuito de confirmar que esses itens estão em processo de gramaticalização. A pesquisa delineou-se por meio de um levantamento bibliográfico, será exploratória e descritiva com abordagem quali-quantitativa e mediante observação, conversações e as produções dos discentes, com estudo de caso. A partir da análise dos resultados obtidos observou-se que houve uma predominância no uso do a gente em relação a forma nós e a não ocorrência do uso do tu. Dessa forma, conclui-se que os pronomes tu e nós estão sendo substituídos na língua falada e, conseqüentemente, na língua escrita, pelos termos você e a gente.

Palavras-chave: Pronome. Variação Linguística. Gramaticalização.